



CERCIPENICHE

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2015

Novembro de 2014

ÍNDICE

1. Nota Introdutória.....	3
2. A Estratégia da Cercipeniche.....	4
2.1. Missão e Visão.....	4
2.2. Política da Qualidade.....	4
2.3. Objetivos Estratégicos.....	5
2.4. Objetivos Operacionais.....	5
3. Processos de Gestão.....	7
3.1. Planeamento Estratégico.....	7
3.2. Planeamento e Controlo da Gestão.....	7
3.3. Monitorização da Qualidade.....	8
4. Processo de Implementação.....	9
4.1 Valências.....	9
4.2. Atividades de Projeto.....	14
5. Processos de Suporte.....	15
5.1. Alimentação.....	15
5.2. Aprovisionamento e Compras.....	15
5.3. Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.....	16
5.4. Administrativo e Contabilístico.....	17
5.5. Comunicação Interna e Externa.....	18
5.6. Gestão de Recursos.....	19
5.7. Gestão de Recursos Humanos.....	19
5.8. Transportes.....	20
5.9. Manutenção de Instalações e Equipamentos.....	20
6. Plano de Recursos Humanos.....	21
7. Demonstração individual dos Resultados por Naturezas Previsional 2015...	22
8. Orçamento Financeiro Previsional 2015.....	23
9. Parecer do Conselho Fiscal.....	24

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Caros/as Cooperadores/as e Colaboradores/as

Este Plano de Atividades já deveria ter sido pensado e elaborado com o novo Quadro Comunitário a funcionar em pleno, situação que está longe de se verificar. Como consequência, as propostas estão à partida prejudicadas, naquilo que poderia ser a sua dimensão inovadora, por via do desconhecimento das regras objetivas a que obedecerão os fundos que estarão disponíveis até 2020. As expectativas são elevadas, mas o serem consagradas ou não na prática dependerá em boa parte dos mecanismos de financiamento que forem regulados. Ainda assim, procurámos situar as atividades propostas no quadro de uma visão estratégica, associada àqueles que continuamos a considerar os dois pilares essenciais da nossa intervenção: a qualidade e a sustentabilidade.

Procurámos também promover um ajustamento do plano aos documentos que o devem sustentar, enquanto ferramenta operacional de desenvolvimento da estratégia organizacional. Reformulámos objetivos operacionais, reenquadrámos atividades em função do objetivo que efetivamente servem e revimos indicadores, no sentido de facilitar o processo de avaliação. Deste modo, procurámos que o plano tenha cada vez mais condições de monitorização, assumindo-o cada vez mais como uma ferramenta de uso corrente.

Também a nível do orçamento, procurámos introduzir alterações, quer no projeto de construção, quer na sua formatação, aumentando-lhe o rigor, embora sem perder de vista a sua natureza previsional. Um dos grandes objetivos que traçámos é a descentralização para as valências de uma parte considerável das decisões de gestão corrente, e esta decisão implica que o orçamento global esteja preparado para agilizar esta orientação.

Temos consciência que o ano de 2015 não vai ser fácil. Vivemos uma conjuntura ainda indefinida, temos desequilíbrios internos que não são fáceis de corrigir e continuamos a viver uma situação de fragilidade ao nível da nossa capacidade financeira. Paralelamente, as respostas que equacionamos para estes problemas dependem em boa parte de decisões políticas que ainda estão por tomar. Ainda assim, acreditamos na vitalidade da organização e na capacidade da equipa para superar a situação adversa que ainda vivemos. Apostamos no reforço da identidade cooperativa da nossa organização e acreditamos num quadro de profissionais generosos e competentes, que têm tido um contributo decisivo para alcandorar a nossa organização ao lugar de prestígio e reconhecimento que hoje ocupa. Contamos por isso com todos, porque só na união e na coesão seremos capazes de encontrar os caminhos certos para reconquistar a estabilidade e a dinâmica de desenvolvimento, solidariedade e progresso que sempre caracterizaram a nossa ação.

A Direção

2. A ESTRATÉGIA DA CERCIPENICHE

2.1. Missão e Visão

Missão:

Apoiar públicos desfavorecidos, nomeadamente pessoas com deficiência ou com outro tipo de dificuldades de inserção social e profissional, visando a consagração do direito de exercício pleno da cidadania.

Visão:

Organização sólida, inovadora, que promove a inserção social e profissional de grupos com especiais dificuldades, com base no trabalho em parceria com diferentes stakeholders (clientes, colaboradores, cooperadores, comunidade, estado, outras organizações da sociedade civil, empresários e comunicação social.

2.2 Política da Qualidade

A Cercipeniche é uma entidade de utilidade pública, sem fins lucrativos, que assume uma Política da Qualidade assente nos seguintes princípios:

- Contribuir para a promoção da **Qualidade** de vida da sua população alvo, quer ao nível da satisfação das suas necessidades, quer ao nível da procura das respostas para os problemas sociais educativos e inserção profissional;
- Assegurar a **conformidade com requisitos** técnicos, normativos e legais aplicáveis à sua atividade e aos serviços prestados;
- **Manter um Sistema Organizacional coordenado** que assegure a credibilidade interna e que mereça a confiança das entidades oficiais, clientes e de todas as partes interessadas;
- **Garantir a satisfação** dos seus colaboradores e outras partes interessadas que colaboram com a organização;
- **Garantir o crescimento da organização** e dos serviços prestados, numa prática de melhoria contínua;

- **Atualizar e melhorar o Sistema de Gestão da Qualidade** periodicamente através da definição de objetivos da qualidade e em conformidade com a NP EN ISO 9001:2008

2.3. Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos para 2015 têm como ponto de partida o plano estratégico 2014-2017:

Objetivo Estratégico 1: Qualidade

Objetivo Estratégico 2: Sustentabilidade

Objetivo Estratégico 3: Competitividade

Objetivo Estratégico 4: Complementaridade

2.4. Objetivos Operacionais

Objetivo Estratégico 1 - Qualidade

- 1.1. Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade na Cercipeniche
- 1.2. Obter a Certificação de Qualidade
- 1.3. Incrementar a dimensão de atividade de projeto de investigação, intercâmbio e inovação
- 1.4. Gerir oportunidades formativas
- 1.5. Promover a coesão Interna e a identidade organizacional
- 1.6. Assegurar a melhoria contínua dos padrões de qualidade dos serviços a prestar aos clientes

Objetivo Estratégico 2 - Sustentabilidade

- 2.1. Aumentar as receitas fixas, pela via da criação de novos serviços
- 2.2. Elaborar em sede de Plano de Atividades e Orçamento, o Plano Anual de Controle de Custos
- 2.3. Diversificar e incrementar a dimensão de mecenato social

- 2.4. Gerir de forma partilhada os recursos
- 2.5. Melhorar o contacto direto com fornecedores e potenciais novos fornecedores que permitam condições de fornecimento de bens e serviços mais vantajosos
- 2.6. Incrementar a dimensão de planeamento a todos os níveis da organização
- 2.7. Monitorizar a pilotagem estratégica da Cercipeniche

Objetivo Estratégico 3 – Competitividade

- 3.1. Implementar orientações relativas ao Marketing e Comunicação da organização
- 3.2. Promover estratégias de benchmarking no território
- 3.3. Aumentar a visibilidade da ação desenvolvida
- 3.4. Implementar dinâmicas de ajustamento à procura

Objetivo Estratégico 4 - Complementaridade

- 4.1. Consolidar a participação em parcerias locais
- 4.2. Estabelecer quadros formais de intercooperação com organizações congéneres

LEGENDA:

CCG: Conselho Consultivo Geral

COOP: Cooperadores

CS: Coordenadores

D: Direção

PD: Presidente da Direção

RASHST: Responsável pelo Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

RG: Representante da Gestão

RH: Recursos Humanos

RSAC: Responsável pelo Serviço de Aprovisionamento e Compras

RSCB: Responsável pelo Serviço de Cozinha e Bar

RSRMI: Responsável pelo Serviço de Manutenção e Reparação das Instalações

RST: Responsável pelo Serviço de Transportes

TOC: Técnico Oficial de Contas

3. Processos de Gestão

3.1. Planeamento Estratégico

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
2	2.7. Monitorizar a pilotagem estratégica da Cercipeniche	Atribuição de competências ao Conselho Consultivo Geral, como Equipa de Pilotagem Estratégica	Nº de reuniões	≥ 2	PD CS CCG	Jan/Dez
		Incorporação no Relatório de Atividades de cada valência ou serviço, de um item destinado à reflexão estratégica	Relatório de Atividades	1	CS	Dez
		Revisão do Regulamento Interno	Regulamento Interno aprovado	1	D CS	Jan/Mar
4	4.1. Consolidar a participação em parcerias locais	Avaliação e reformulação das parcerias existentes	% de parcerias avaliadas	100%	PD CS	Jan/Dez
4	4.2. Estabelecer quadros formais de intercooperação com organizações congéneres	Celebração de novos protocolos de cooperação	Nº de Protocolos celebrados	2	PD CS	Jan/Dez
3	3.4. Implementar dinâmicas de ajustamento à procura	Promover o lançamento de novos produtos/serviços, nomeadamente o SIT – Serviço de Intervenção Terapêutica	Nº de Parcerias	≥ 4	D CS	Jan/Dez
			Nº de clientes	≥ 10	RH	
1	1.2. Obter a Certificação de Qualidade	Apresentar candidatura a financiamento para obtenção da certificação de qualidade	Nº de valências certificadas	≥ 3	D CS RH	Jan/Dez

3.2. Planeamento e Controlo da Gestão

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
2	2.1. Aumentar as receitas fixas, pela via da criação de novos serviços	Implementação do Lar Residencial	Nº de clientes	≥ 24	D CS	Jan/Mar

	2.2. Elaborar em sede de Plano de Atividades e Orçamento, o Plano Anual de Controle de Custos	Elaboração e avaliação de Plano de Controle de Custos	% de redução de custos gerais de funcionamento	≥ 3%	PD	Jan/Dez
		Analisar e renegociar melhores condições bancárias	Nº de encargos bancários revistos	≥ 3	D	Jan/Dez
	2.6. Incremento da dimensão de planeamento a todos os níveis da organização	Elaboração e monitorização de orçamentos descentralizados por valência	% de execução financeira	≤ 100%	TOC CS	Jan/Dez
		Desenvolvimento de ferramenta intranet para a gestão documental, gestão de processos e gestão de recursos – Informa 3	% de execução	≥ 90%	CS RH	Jan/Jun

3.3. Monitorização da Qualidade

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
1	1.1. Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade na Cercipeniche	Realizar ações de formação com os colaboradores do CREAP, com o intuito de dar a conhecer as novas alterações ao sistema da qualidade.	Nº Ações de formação	2	RG	Jan/Dez
		Implementar as alterações ao sistema de gestão da qualidade resultantes da revisão da norma ISO 9001 no CREAP	Nº Não conformidades	≤ 4	RG D CS	Jan/Dez
		Realizar auditorias internas no CREAP, para verificar a conformidade com os requisitos	Nº Auditorias internas	2	RG	Jan/Dez
		Elaboração dos processos chave das valências CERISC, CERIN e Lar Residencial Porto de Abrigo.	% Elaboração dos processos chave	100%	RG RH	Jan/Dez
		Codificar os documentos referentes aos processos chave das valências CERISC, CERIN e Lar Residencial Porto de Abrigo.	% Codificação	100%	RG RH	Jan/Dez
		Uniformizar a documentação da qualidade nas valências CERISC, CERIN e Lar Residencial Porto de Abrigo.	Nº Não conformidades	≤ 4	RG RH	Jan/Dez

4. Processo de Implementação

4.1 Valências

CENTROS DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS – CERIN e CERISC							
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Data	
1	1.3. Incrementar a dimensão de atividade de projeto de investigação, intercâmbio e inovação	Analisar e efetuar candidaturas a iniciativas ou projetos	Nº/Projetos	3	CS RH	Jan/Dez	
	1.5. Promover a coesão Interna e a identidade organizacional	Realizar reuniões com os colaboradores Realizar atividades conjuntas entre os dois serviços	Nº reuniões	> 15	CS RH	Jan/Dez	
			N.º atividades	> 1			
	1.6. Assegurar a melhoria contínua dos padrões da qualidade dos serviços a prestar aos clientes		Avaliar a taxa de execução dos apoios/atividades desenvolvidos com os clientes	% apoios /atividades	> 70%	CS RH	Jan/Dez
			Avaliar o grau de satisfação dos clientes com o objetivo de melhorar o serviço prestado pela instituição	% participantes % satisfação	> 90% > 90%	CS RH	Jan/Dez
			Avaliar o grau de satisfação das famílias com o objetivo de melhorar o serviço prestado pela instituição	% satisfação	> 80%	CS RH	Jan/Dez
			Avaliar a admissibilidade dos candidatos	Nº vagas/nº admissões Nº aval./nºent.	100% 100%	CS RH	Jan/Dez
Realizar o Relatório de Atividades			Relatório	1	CS RH	Nov/Dez	
2	2.6. Incrementar a dimensão de planeamento a todos os níveis da organização	Elaborar o Plano Anual de Atividades	Plano	1	CS RH	Nov/Dez	
3	3.3. Aumentar a visibilidade da ação desenvolvida	Elaborar notícias sobre o trabalho desenvolvido e divulgar no site e facebook	Notícia	> 18	CS RH	Jan/Dez	

		Realizar Boletim Informativo	Boletim Informativo	>10	CS RH	Jan/Dez
4	4.1. Consolidar a participação em parceiras locais	Desenvolver parcerias, projetos e ações conjuntas com entidades locais	N.º de projetos ou ações conjuntas	> 4	CS RH	Jan/Dez
	4.2. Estabelecer quadros formais de intercooperação com organizações congêneres	Planeamento, realização de Atividades Inter Centros	Nº de atividades	>5	CS RH	Jan/Dez

CRI – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO						
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
1	1.3. Incrementar a dimensão de atividade de projeto de investigação, intercâmbio e inovação	Realização de candidaturas em conjunto com os Agrupamentos de Escolas	Nº/Projetos	> 3	CS A. Escolas	Jan/Dez
	1.5. Promover a coesão Interna e a identidade organizacional	Realizar reuniões com os colaboradores	Nº reuniões	> 8	CS RH	Jan/Dez
	1.6. Assegurar a melhoria contínua dos padrões da qualidade dos serviços a prestar aos clientes	Avaliar a taxa de execução dos apoios desenvolvidos com os alunos	% apoios	> 70%	CS RH	Jan/Dez
		Avaliar o grau de satisfação das famílias com o objetivo de melhorar o serviço prestado	% participantes % satisfação	> 80% > 80%	CS	Jan/Dez
		Avaliar o grau de satisfação dos professores com o objetivo de melhorar o serviço prestado	% satisfação	> 80%	CS	Jan/Dez
		Avaliar o grau de satisfação dos agrupamentos com o objetivo de melhorar o serviço prestado	% satisfação	> 80%	CS	Jan/Dez
Avaliar o grau de satisfação dos técnicos com o objetivo de melhorar o serviço prestado	% satisfação	> 80%	CS RH	Jan/Dez		

		Realizar Relatório de Atividades	Relatório	1	CS RH	Nov/Dez
2	2.6. Incrementar a dimensão de planeamento a todos os níveis da organização	Elaborar o Plano Anual de Atividades	Plano	1	CS RH	Nov/Dez
3	3.3. Aumentar a visibilidade da ação desenvolvida	Elaborar notícias sobre o trabalho desenvolvido e divulgar no site da Cercipeniche	Notícia	> 1	CS RH	Jan/Dez

ENCLAVE BEIJA FLOR						
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
1	1.5. Promover a coesão interna e a identidade organizacional	Realizar reuniões de equipa	Nº reuniões	10	CS	Jan/Dez
	1.6. Assegurar a melhoria contínua dos padrões da qualidade dos serviços a prestar aos clientes	Avaliar a satisfação dos clientes, com o objetivo de melhorar o serviço prestado pelo Enclave Beija-Flor	% particip. % satisfação	100% > 90%	CS	Jun
		Elaborar o relatório anual de atividades da valência	Relatório	1	CS RH	Nov
3	3.4. Implementar dinâmicas de ajustamento à procura	Procura e divulgação dos serviços a novos Clientes	Nº de clientes	20	CS	Jan/Dez
4	4.2 Estabelecer quadros formais de intercooperação com organizações congéneres	Participação em encontro Anual de CEP/enclaves	Nº de Encontros	1	CS	Out

LAR RESIDENCIAL PORTO DE ABRIGO						
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
1	1.6 Assegurar a melhoria contínua dos padrões da qualidade dos serviços a prestar aos clientes	Desenvolver o Plano Anual de Atividades	% volume de execução	> 70%	CS RH	Jan/Dez
		Prestar ou encaminhar os/as colaboradores/as para ações de formação	N.º Participantes/Ação	> 50%	CS RH	Jan/Dez
		Realizar reuniões com colaboradores/as Realizar Reuniões com clientes Realizar reuniões com famílias	Nº Reuniões	> 6 > 4 > 8	CS RH	Jan/Dez
		Avaliar o grau de satisfação dos clientes com o objetivo de melhorar o serviço prestado pela instituição	% Participantes % Satisfação	> 90% > 80%	CS RH	Nov/Dez
		Avaliar o grau de satisfação das famílias com o objetivo de melhorar o serviço prestado pela instituição	% Participantes % Satisfação	> 70% > 80%	CS RH	Nov/Dez
		Avaliar a admissibilidade dos candidatos	Nº Vagas/Nº Amissões N.º Aval. /Nº Admissões	100% > 95%	CS RH	Jan/Dez
		Relatório de atividades	Relatório	1	CS RH	Jan/Dez
2	2.3. Diversificar e incrementar a dimensão de mecenato social	Campanha “Muro da Solidariedade”	Nº participantes Donativos	> 10	D CS RH	Jan/Dez
	2.6. Incrementar a dimensão de planeamento a todos os níveis da organização	Elaborar o Plano anual de atividades	Plano	1	CS RH	Nov
3	3.3. Aumentar a visibilidade da ação desenvolvida	Estruturar Campanha de divulgação	% de execução	> 90%	D CS	Jan/Mai

CREAP – CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL						
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
1	1.6. Assegurar a melhoria contínua dos padrões da qualidade dos serviços a prestar aos clientes	Desenvolver os planos anuais de atividades e os planos operacionais	% Volume de execução	> 80%	CS RH	Jan/Dez
		Realizar reuniões com a Equipa	Nº Reuniões: ECT CCG CTP Formadores Formandos	> 30 > 2 > 6 > 10 > 4	CS RH	Jan/Dez
		Auditorias internas	Nº não conformidades	< 3	CS RH	Fev/Dez
		Auditorias externas	Nº não conformidades	< 2	CS	Set/Dez
		Avaliar a satisfação dos clientes	% Participação % Satisfação	100% > 80%	CS	Nov/Dez
		Elaborar os dados de execução física – Indicadores anuais – Ações	% Ações	100%	CS	Dez
2	2.6. Incrementar a dimensão de planeamento a todos os níveis da organização	Elaborar e submeter candidaturas	% Candidaturas aprovadas	> 90%	CS	Out/Dez
		Elaborar o plano anual de atividades	Plano	1	CS RH	Jan/Mar
4	4.1. Consolidar a participação em parcerias locais	Dinamizar parcerias com a comunidade	Nº Parcerias Nº Reuniões/ano	> 4 > 20	CS	Jan/Dez

4.2. Atividades de Projeto

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
1	1.3. Incrementar a dimensão de atividade de projeto de investigação, intercâmbio e inovação	Elaboração de candidaturas nos seguintes domínios: 1. Autorrepresentação, autonomia e cidadania 2. Sustentabilidade ecológica e ambiental 3. Estratégias Inovadoras para a Inclusão 4. Empreendedorismo Social 5. Envelhecimento da pessoa com deficiência 6. Prevenção da violência e maus tratos	Nº de Candidaturas apresentadas	> 3	D	Jan/Dez
		Desenvolvimento do Projeto Nas Asas do Vento – Moinho da Fialha, cofinanciado pelo PROMAR	Nº Visitantes Execução física do Projeto	> 100 100%	CS RH	Jan/Dez
		Desenvolvimento do Projeto Centro de Respostas Integradas, cofinanciado pelo PROMAR	Execução física Atividades do Projeto	> 70% > 2 atividades de cada eixo	CS RH	Jan/Jun
2	2.1. Aumentar as receitas fixas pela criação de novos serviços	Desenvolvimento do Serviço de Intervenção Terapêutica da Cercipeniche	N.º clientes N.º Parcerias	> 10 > 4	CS RH	Jan/Dez
		Desenvolvimento do Projeto “O Nosso Aroma”	N.º produtos da horta e cozinha Volume de vendas Implantação da estufa	> 10 Aumentar em 15% Estufa	CS RH	Jan/Dez
3	3.3. Aumentar a visibilidade da ação desenvolvida	Desenvolvimento do PROTUS – Projeto de Trabalho de Utilidade Social	N/clientes ASU N/Parcerias	>10 >3	CS RH	Jan/Dez

5. Processos de Suporte

5.1. Alimentação

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
1	1.6. Assegurar a melhoria contínua dos padrões da qualidade dos serviços a prestar aos clientes	Aplicar inquéritos de satisfação	% Satisfação	>70%	RSCB	Nov/Dez
2	2.1. Aumentar as receitas fixas, pela via da criação de novos serviços	Medir a percentagem de lucro	% Lucro	≥ 20%	RSCB	Jan/Dez

5.2. Aprovisionamento e Compras

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
1	1.6. Assegurar a melhoria contínua dos padrões da qualidade dos serviços a prestar aos clientes	Consolidar a aplicação do CCP (requisito legal aplicável no âmbito do SGQ)	Contratos prestações do mesmo tipo > 5.000,00 €	Abertura proced. concursais ≥ 80% fornecedores	RSAC	Jan/Dez
2	2.5. Melhorar o contacto direto com fornecedores e potenciais novos fornecedores que permitam condições de fornecimento de bens e serviços mais vantajosos	Assegurar uma gestão eficiente das compras	Custos com fornecimento de serviços e compras ano corrente/ Custos com fornecimento de serviços e compras ano anterior X 100	Redução global de 2%	RSAC	Jan/Dez

		Avaliar os fornecedores em função de critérios previamente definidos	Nº total fornecedores avaliados (CPV diferente do ano anterior)	≥ 5	RSAC	Jan/Dez
		Rever contratos de fornecimento (Limpeza, combustíveis, entre outros)	Nº de contratos revistos	≥ 2	RSAC	Jan/Dez
	2.6. Incrementar a dimensão de planeamento a todos os níveis da organização	Assegurar uma gestão eficiente do circuito interno de requisições	Total de produtos requisitados sem requisição/ Total de requisições X 100	≤ 10 %	RSAC	Jan/Dez

5.3. Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
1	1.4. Gerir oportunidades formativas	Realização Anual de Consultas de SST	% trabalhadores ativos consultados	100 %	RASHST	Jan/Dez
			Total ocorrências assinaladas/Valência	<30		
			Ocorrências Resolvidas/Total ocorrências assinaladas X 100/Valência	≥ 90%		
		Realização de Simulacro de Incêndio	% trabalhadores	≥ 90 %	RASHST	Jan/Dez
		Realização de 5 horas formação de SHST	% trabalhadores	≥ 90 %	RASHST	Jan/Dez

	1.6. Assegurar a melhoria contínua dos padrões de qualidade dos serviços a prestar aos clientes	Realização de Auditorias Externas dos serviços contratados de SST	Total ocorrências assinaladas/Valência Ocorrências Resolvidas/Total ocorrências assinaladas X 100/Valência	<10 ≥ 90%	RASHST	Jan/Jun
		Realização dos Exames de Medicina do Trabalho	Baixas por incapacidade devidas a Acidente (AT) ou Doença (DP) superiores a três dias úteis	≤ 5	RASHST RH	Jan/Dez

5.4. Administrativo e Contabilístico

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
2	2.6. Incrementar a dimensão de planeamento a todos os níveis da organização	Manter a contabilidade organizada	Nº de dias em atraso	≤ 60	TOC RH	Jan/Dez
		Reduzir o prazo de pagamentos a fornecedores	Nº de dias	≤ 120	RH	Jan/Dez
		Realizar balancetes bimensais	Balancete Bimestral	6	TOC RH	Jan/Dez
		Implementar plano de reorganização dos conteúdos funcionais dos serviços administrativos.	% de execução	> 90%	PD RH	Jan/Dez

5.5. Comunicação Interna e Externa

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
1	1.5. Promover a coesão Interna e a identidade organizacional	Dinamização do Conselho Geral da Cercipeniche	Nº de reuniões	≥ 2	D CCG	Jan/Dez
		Realizar reuniões gerais de trabalhadores	Nº de reuniões	≥ 2	PD RH	Jan/Dez
		Realizar reuniões de Coordenadores	Nº de reuniões	≥ 20	PD CS	Jan/Dez
		Promoção de Atividade de Convívio	Nº de atividades	≥ 3	D RH	Jan/Dez
		Reconhecimento da ação – Prémio ao Mérito	Premiados	≥ 1	D	Jan/Dez
		Comemoração dos 38 anos da Cercipeniche	Nº de Atividades	≥ 1	D RH	Out
3	3.2. Promover estratégias de benchmarking no território	Estabelecimento de contactos formais com entidades congéneres do território	Nº de contactos formais	≥ 7	D CS RH	Jan/Dez
	3.3. Aumentar a visibilidade da ação desenvolvida	Atualizar contactos dos Cooperadores e disponibilizar informação regular sobre benefícios, parcerias e atividades	Nº de comunicações	≥ 6	D RH	Jan/Dez
		Dinamização do site da Cercipeniche	Nº de visitantes/ano Nº de contributos por valência	> 500 ≥ 10	CS RH	Jan/Dez
		Dinamização da participação da Cercipeniche na Rede Social Facebook	Nº de seguidores	≥ 1000	RH	Jan/Dez
		Visitas à instituição por parte de terceiros	Nº Visitas	> 5	D CS	Jan/Dez
		Desenvolvimento da Campanha Pirilampo Mágico 2015	% de colaboradores envolvidos	80 %	CS RH	Jan/Jun

			Nº de atividades	≥ 3		
		Participação na Campanha Operação Alegria 2015	Nº de materiais vendidos	≥ 250	D RH	Out/Dez
2	2.3. Diversificação e incremento da dimensão de mecenato social	Lançar campanha de angariação de cooperadores beneméritos	Nº de sócios beneméritos	≥ 10	D Coop	Jan/Dez
		Realizar campanha de divulgação da consignação de 0,5% do IRS	Valor recebido	≥ 6500 €	D RH	Jan/Mai

5.6. Gestão de Recursos

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
2	2.4. Gestão partilhada de Recursos	Elaboração de documento orientador	Documento	1	D	Jan/Mar
1	1.6. Assegurar a melhoria contínua dos padrões da qualidade dos serviços a prestar aos clientes	Promover formação de consciencialização e de esclarecimento, para uniformização das requisições de serviços e de recursos	Nº Formações	2	RG	Jan/Dez
2	2.6. Incremento da dimensão de planeamento a todos os níveis da organização	Conclusão da plataforma informática	%Conclusão	90%	RH	Jan/Dez
		Medir a percentagem de execução do processo	%Execução	≥ 80%	RG	Jan/Dez

5.7. Gestão de Recursos Humanos

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
1	1.4. Gerir oportunidades formativas	Elaboração e execução do plano de formação dos colaboradores	%Execução do plano de formação	>80%	D CS RH	Jan/Dez
1	1.6. Assegurar a melhoria contínua dos padrões da qualidade dos serviços a prestar aos clientes	Avaliação de desempenho	% Cumprimento dos objetivos definidos	>80%	D CS RH	Jan/Dez
		Medição da percentagem de faltas, exceto por baixa por doença	% de Faltas	≤ a 2% que em 2014	D RH	Jan/Dez

5.8. Transportes

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
1	1.6. Assegurar a melhoria contínua dos padrões da qualidade dos serviços a prestar aos clientes	Avaliar a satisfação dos clientes com o serviço de transporte	% de satisfação	≥70%	RST	Dez
		Elaborar plano de renovação da frota automóvel	Nº de viaturas substituídas	≥ 1	RST	Jan/Dez
2	2.6. Incremento da dimensão de planeamento a todos os níveis da organização	Monitorizar os custos com as deslocações associados às valências	% de execução	≤ 100%	RST	Jan/Dez
		Reduzir custos com combustíveis e reparações	% de redução de custos	≥ 2%	CS RH	Jan/Dez

5.9. Manutenção de Instalações e Equipamentos

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
1	1.6. Assegurar a melhoria contínua dos padrões de qualidade dos serviços a prestar aos clientes	Remodelar o ginásio do CREAP, no que diz respeito ao piso e caixilharias	Nº de intervenções realizadas	1	D CS RSRMI	Jan/Dez
		Substituir o telhado da área ocupacional da cerâmica	Nº de intervenções realizadas	1	D CS RSRMI	Jan/Dez
		Resolver problemas de infiltrações no CREAP (corredores, casas de banho, espaço de convívio, refeitório)	Nº de intervenções realizadas	≥ 2	D CS RSRMI	Jan/Dez
		Manutenção corrente das valências CERISC, CERIN, CREAP e Lar Residencial Porto de Abrigo	% intervenções solicitadas/realizadas	≥70%	D CS RSRMI	Jan/Dez
		Apresentar candidaturas a projetos que contemplem a aquisição de equipamentos informáticos e outros	Nº de equipamentos adquiridos	≥ 5	D CS	Jan/Dez

6. PLANO DE RECURSOS HUMANOS

Nº de Colaboradores/as Remunerados/as com Vinculo Contratual, independentemente do tipo, e por género

Vinculo Contratual	Total	M	H
No quadro de pessoal	75	56	19
Trabalhadores Independentes	5	2	3
Colaboradores com Contratos de Emprego e Inserção	3	2	1
Colaboradores em Estágio Profissional	1	1	-
Total	84	61	23

Distribuição por Grau de Escolaridade

Escolaridade	Nº
Até 4º ano	11
6º ano	3
9º ano	19
12º ano	18
Bacharelato	2
Licenciatura e +	31
Total	84

Distribuição por grupos etários:

Grupo etário	Nº
19-30	4
31-40	36
41-50	17
51-65	27
Total	84

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIO
		2015
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados.....		150.302,45
Subsídios à exploração.....		1.779.983,08
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....		
Variação nos inventários da produção.....		
Trabalhos para a própria entidade.....		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(2.413,65)
Fornecimentos e serviços externos.....		(336.428,46)
Gastos com o pessoal.....		(1.284.762,12)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		
Provisões (aumentos/reduções).....		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....		
Aumentos/reduções de justo valor.....		
Outros rendimentos e ganhos.....		74.024,90
Outros gastos e perdas.....		(295.464,13)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		85.242,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(67.337,27)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17.904,80
Juros e rendimentos similares obtidos.....		
Juros e gastos similares suportados.....		(27.584,92)
Resultado antes de impostos		(9.680,12)
Imposto sobre o rendimento do período.....		
Resultado líquido do período		(9.680,12)
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício		
Resultado líquido do período atribuível a: *		
Detentores do capital da empresa-mãe.....		
Interesses minoritários.....		
Resultado por acção básico.....		

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

ORÇAMENTO FINANCEIRO PREVISIONAL 2015

ORIGENS DE FUNDOS		APLICAÇÕES DE FUNDOS	
Internas			
Amortização do Exercício	67.337,27	Resultado Previsional	9.680,12
		Aumentos das Imobilizações	10.000,00
Externas			
Subsídios para Investimentos	15.000,00	Aumento dos Fundos Circulantes	62.657,15
TOTAL	82.337,27	TOTAL	82.337,27